

Matéria publicada no último dia 10 de março pelo [jornal O Imparcial](#), do Maranhão, repercutiu a pesquisa realizada pelo SPC Brasil e da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) que apontou que 69,7% dos brasileiros não possuem plano de saúde particular – seja individual ou empresarial, como já mostramos [aqui](#). Esse número é ainda maior entre as pessoas das classes C, D e E, que chega a 77%.

A matéria traz dados da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários do IESS](#) e mostra que no período de 12 meses encerrado em janeiro de 2018, o Estado apresentou um crescimento de 0,3% no número de vínculos de planos médico-hospitalares, um total de 1.131 novas adesões. Apesar do avanço, o Maranhão apresenta a menor taxa de cobertura entre Estados.

Um depoimento que chama a atenção é da corretora de seguros Ana Alice Alencar, entrevistada pela reportagem. Segundo ela, a procura por planos de saúde segue estável nesse início de ano. “Nem muito, nem escassa. Porém, a maior procura é para crianças. Adultos fazem menos adesão, e os de mais idade até procuram, mas poucos aderem por questão de valores que eles consideram muito alto para a faixa etária”, comenta.

Esta questão é um dos pontos mais polêmicos da proposta de mudança na Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/98) que deve voltar ao debate na Câmara dos Deputados em breve. O assunto acabou perdendo força no fim do ano passado por conta das críticas recebidas por diferentes segmentos da sociedade, como órgãos de defesa do consumidor.

Vale lembrar que, segundo a [pesquisa IESS/Ibope](#) realizada ano passado, indicou que o plano de saúde é o terceiro maior desejo da população, atrás da casa própria e de educação. O principal empecilho, apontado por 78% dos não beneficiários, é justamente o custo do plano.

**Fonte:** IESS, em 12.03.2018.